

Agora é pressão total em defesa dos direitos! O Sindicato realizará assembleias nos locais de trabalho para que os bancários possam votar sobre a participação na greve nacional

Segundo pesquisa CUT/Vox, divulgada em dezembro, 85% dos brasileiros são contra a reforma da Previdência. Mesmo sem nenhum respaldo popular, o governo Temer e seus aliados no Congresso Nacional insistem em botar pra votar a reforma que é desmonte.

Negociam verba pública – com perdão em dívidas do Funrural e via Refis de pequenas empresas – e gastam milhões em propaganda para aprovar mudanças nas regras de aposentadoria que só interessam aos que já ganham muito no Brasil.

“É uma vergonha, não atingem os mais ricos, nem retiram privilégios de setores como o Judiciário, às vezes agora com denúncias sobre imorais auxílios-moradias”, afirma a presidenta do Sindicato, Ivone Silva. “Atacam a aposentadoria de milhões de brasileiros obrigados a viver com um salário mínimo ou pouco mais, enquanto mantêm repasses mensais de quase R\$ 5 mil para quem já tem casa própria. Tudo pago com as verbas

públicas que afirmam estar escassas quando o assunto é o pagamento das aposentadorias.”

Dinheiro não falta na Previdência. “Se o governo quiser taxar grandes fortunas, acabar com a sonegação, ou com o perdão de dívidas de bancos, por exemplo, pode até sobrar recurso”, reforça Ivone.

Mobilização nacional – Pelo direito à aposentadoria e contra a retirada de direitos que enfraquece ainda mais a Previdência, as centrais sindicais estão organizando uma greve para 19 de fevereiro, em todo o Brasil. É a Jornada de Luta contra a Reforma da Previdência, que seguirá enquanto a proposta do governo continuar em tramitação na Câmara dos Deputados.

Ivone lembra que são as instituições financeiras, apoiadoras do golpe contra os trabalhadores, as maiores interessadas no fim da aposentadoria pública. “Os bancos são os donos das previdências privadas e já estão crescendo o olho para esse filão, que aumentará se essa reforma passar.”

O Sindicato realizará assembleias nos locais de trabalho para que os bancários possam votar sobre a participação na greve nacional. Participe! ✨

REFORMA DA PREVIDENCIA SE BOTAR PRA VOTAR,

O BRASIL PARA

NO DIA

19

PRESSÃO NELES!

Apesar das dificuldades do governo para conseguir votos suficientes em ano de eleições, o movimento sindical está atento. E você pode participar dessa luta diária.

O site *Na Pressão* (bit.ly/Napressao) permite contatar os parlamentares por e-mail, mensagens, telefone ou redes sociais. A ferramenta, criada pela CUT, possibilita enviar, de uma só vez, e-mail para todos os parlamentares indecisos ou a favor da reforma da Previdência pelo link *Ativar Ultra Pressão*. E, ao clicar na foto individual do parlamentar, é possível acessar informações completas como partido, estado e até mesmo contato para envio de mensagens por meio do *Whatsapp*.

“É só acessar o site e começar a pressão”, orienta o presidente da CUT, Vagner Freitas. “Pressionar os deputados agora significa lutar hoje para garantir o direito à aposentadoria amanhã. Todo trabalhador que dedica uma vida inteira ao trabalho sonha um dia em poder se aposentar. E é por isso que estamos na luta.”



AO LEITOR

Estaremos nas ruas

O Congresso volta do recesso e o governo joga suas últimas fichas para tentar aprovar a reforma da Previdência. Os trabalhadores estão mobilizados e vão parar em uma greve geral no dia 19 em todo o país, se houver votação.

É preciso que todos se mobilizem também nas redes sociais e pressionem os deputados contra a votação que acaba com a aposentadoria de milhões de brasileiros. No site da CUT está disponível material para divulgação, com a lista dos deputados favoráveis à reforma e dos indecisos, separados por estado. Acesse e ajude a aumentar a pressão (bit.ly/Napressao).

A seguridade social tem recursos para pagar benefícios e teria mais ainda, se não fossem a renúncia fiscal, a DRU e a sonegação. Nossa previdência pública tem caráter solidário, redistribui renda, fornece proteção para milhões de pessoas e é um direito adquirido após tantos anos de trabalho.

Diga NÃO a mais esse golpe dos banqueiros, que querem aumentar seus lucros com a venda nos planos de previdência.

#QuemVotar
NaoVolta
#SoALutaTe
Garante



Ivone Silva
Presidenta do
Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wrolii

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Bragadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icém, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[/spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) [/spbancarios](https://www.youtube.com/channel/UC...)

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Delegados sindicais debatem conjuntura

Reunião no Sindicato, com economista João Sicsú, abordou situação política e econômica do país também em relação ao banco e empregados

Os delegados sindicais da Caixa reuniram-se na sede do Sindicato na quarta-feira 31. O encontro debateu conjuntura com a participação de João Sicsú, economista e professor da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Dois temas tiveram mais destaque: a organização de uma greve contra a proposta de reforma da Previdência (*leia mais na capa*) e a discussão de formas de mobilizar os trabalhadores da Caixa e sensibilizar a sociedade para defender o banco público dos ataques que



▶ João Sicsú em debate com delegados sindicais

sofre do governo Temer.

“Os delegados sindicais exercem função fundamental na organização dos empregados e estão convencidos da importância da construção

de uma participação maciça na mobilização contra a reforma da Previdência, que afasta da aposentadoria pública milhões de brasileiros”, relata o dirigente do Sindi-

cato e empregado da Caixa, Francisco Pugliesi, o Chico.

“Não podemos dissociar os retrocessos e os ataques que os trabalhadores da Caixa têm suportado do atual momento que o país atravessa. O interesse de quem pauta as ações do governo é exatamente fragilizar as empresas públicas, o que se reflete também na retirada de direitos de seus trabalhadores e piora das condições de trabalho”, avalia o dirigente, reforçando a importância da organização nos locais de trabalho.

Os interessados em realizar reuniões devem acessar bit.ly/PlenariasCEF. O sigilo é garantido. ✨

BANCO DO BRASIL

Bancários de agências digitais estão tendo de se virar

Modelo elimina atendimento presencial e trabalhadores reclamam da exigência para vender produtos aos clientes

Sem avisar, o Banco do Brasil implantou a segunda fase do modelo digital de atendimento para o segmento pessoa física. Desde o início, o Sindicato alerta sobre

os riscos para os funcionários. Para piorar, os bancários dos escritórios instalados na primeira fase denunciam a cobrança intensa e a falta de segurança na venda e contratação de produtos.

“A cada hora é exigida a venda de produtos para clientes que ainda estão em processo de adaptação ao novo modelo e isso acaba gerando dúvidas e desconfiças, sem contar que a tecnologia

ofertada pelo banco não oferece segurança sem expor o funcionário a penalidades”, detalha um bancário.

“Esse modelo se ampliou de forma brutal, desconsiderando o perfil e as necessidades dos clientes”, critica a dirigente Sílvia Muto.

“Os bancários tiveram poucos dias para se reorganizar. As novas plataformas se localizam em região com péssimas condições de acesso. Muitos colegas, com medo da redução salarial, se submeteram a essa nova condição. E após a posse nessas unidades, foi anunciado que haverá a criação de novos escritórios digitais em região com melhor infraestrutura. Isso demonstra a falta de transparência e o tratamento que o banco dá a seus trabalhadores”, critica Sílvia. ✨



EDITAL

EDITAL DE ASSEMBLEIAS NOS LOCAIS DE TRABALHO

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta capital sob o nº 20.309, CNPJ/MF nº. 61.651.675/0001-95, sediado na Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP, neste ato representado por sua presidenta, convoca todos os empregados em instituições financeiras públicas e privadas, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeerica da Serra, Itapevi, Jandira, Jquitituba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para a realização de assembleias nos locais de trabalho, nos dias 8, 9, 14 e 15 de fevereiro de 2018, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

· Consulta aos trabalhadores representados pela entidade sindical, para deliberação sobre a suspensão coletiva da prestação de serviços, para participação em greve, a ser organizada pela CUT e demais centrais sindicais, contra a reforma da Previdência.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2018
Ivone Maria da Silva
Presidenta

BRADESCO

Sindicato cobrou e PLR sai dia 9

Limite para pagamento é 2 de março; diante da divulgação dos balanços, entidade reivindica que todos os bancos façam a antecipação

O Bradesco foi a primeira instituição financeira a atender à solicitação do Sindicato e antecipou o pagamento da segunda parcela da PLR para 9 de fevereiro.

De acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho, os bancos têm até 2 de março para fazer esse crédito. Mas com o início da temporada de publicação dos balanços de 2017, já é possível calcular os valores finais da Participação nos Lucros e Resultados.

“Estamos reivindicando

de todos. Os bancos podem pagar antes de março e seria muito bom para os bancários, quem sabe até aproveitar o feriado do Carnaval com o dinheiro na conta”, afirma Ivone Silva, presidenta do Sindicato.

A PLR deve ser paga no valor equivalente ao salário de setembro de 2017, acrescida a importância de R\$ 2.243,58, limitado a R\$ 12.035,71, ou a distribuição mínima de 5% do lucro líquido, até o limite de 2,2 salários ou R\$ 26.478,75, abatendo-se

a parcela paga em 15 de setembro do ano passado.

Cada bancário receberá parcela adicional de R\$ 2.543,58 que, somada à paga em setembro de 2017, totalizará R\$ 4.478,16, atingindo o teto estabelecido.

Losango – A Losango também pagará no dia 9 a PLR relativa ao ano de 2017. A financeira ligada ao Bradesco tem balanço e lucro diferentes do banco. Ou seja, a PLR dos funcio-



nários também é diferente.

É conquista – Os bancários foram a primeira categoria a conquistar o direito à PLR previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), em

1995. A mobilização conjunta ao lado do Sindicato, na Campanha Nacional Unificada de 2007, garantiu o valor adicional à PLR. Além disso, desde 2013, os trabalhadores têm direito à PLR sem IR. ✦

SANTANDER

Contra a deforma, resistência!

Paralisação no Vila Santander denunciou implantação de pontos da nova legislação trabalhista que prejudicam trabalhadores

Na quarta 31, bancários do Santander protestaram contra a implantação pelo banco de pontos da reforma trabalhista: acordo individual de banco de horas e parcelamento de férias. O Santander também alterou de forma arbitrária a data de pagamento dos salários, os meses de pagamento do 13º, e impôs aumentos abusivos no plano de saúde.

Em São Paulo, o Sindicato esteve mobilizado no Vila Santander, onde está instalado o call center, paralisando suas atividades. Diante do protesto, o banco acionou a Polícia Militar para desrespeitar o direito de paralisação.

Dirigentes sindicais deflagraram então uma resistência pacífica, deitando-se no chão em frente aos três portões de

entrada (foto), evitando assim que bancários fossem forçados a entrar para trabalhar.

Mesmo com a coação de gestores e da PM, os trabalhadores se negaram a entrar. Ao constatar que não passariam pelo cordão formado por seus policiais, a PM se retirou.

“Os trabalhadores estão de parabéns. Tivemos um

dia muito bonito, apesar da truculência do Santander em chamar a força policial para tentar nos intimidar, já que não tem coragem de negociar. Continuaremos resistindo e dizendo ao Santander que nos chame para negociar. Temos propostas que não a retirada de direitos, conquistados há décadas por meio da nossa Convenção Coletiva e do Aditivo do Santander”, avaliou a diretora do Sindicato e bancária do Santander, Maria Rosani. ✦



ITAÚ

Trabalhadores combatem a retirada de direitos

Funcionários do Itaú de todo o país realizaram, na quinta-feira 1, paralisações contra a implementação de pontos da reforma trabalhista pelo banco. Em São Paulo, as atividades dos centros administrativos Brigadeiro, Tatuapé (CAT) e ITM foram interrompidas.

“O trabalhador será, com certeza, prejudicado (...) Nas homologações, barrávamos demissões injustas de pessoas doentes, assediadas sexual e moralmente, que sofreram homofobia”, explica a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

O banco também tentou promover alterações na definição da data e período de férias.

“Conseguimos reverter a decisão sobre as férias. Agora chega a informação sobre as homologações, que deixa o trabalhador sem respaldo dos sindicatos para conferência dos valores a serem pagos pelo banco. Se não mostrarmos nosso descontentamento, após o término da vigência da nossa Convenção Coletiva o banco vai querer retirar todos os direitos que ela garante”, avalia Jair Alves, coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú. ✦



PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
17°C 27°C	17°C 28°C	20°C 30°C	22°C 30°C	23°C 31°C

PROGRAME-SE

PÓS-GRADUAÇÃO NO DIEESE

A Escola Dieese está com inscrições abertas até 2 de março para vagas remanescentes da pós-graduação *latu sensu* em Economia e Trabalho. O curso tem duração de 18 meses e 40 vagas. Integrantes de entidades filiadas ao Dieese têm desconto. O processo seletivo é composto por entrevista e uma redação. Inscrições pelo sagu.dieese.org.br/seleção ou na sede da escola (Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia), de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h. Mais informações: contatoescola@dieese.org.br ou (11) 3821-2155/2150.



PATERNIDADE RESPONSÁVEL

Ainda dá tempo para se inscrever para o curso Paternidade Responsável no Sindicato. Obrigatório para os pais que quiserem solicitar a licença ampliada, de 20 dias. São quatro aulas de segunda a quinta, das 19h às 22h, a partir de 19 de fevereiro. Sindicalizados são isentos de taxa, os demais pagam R\$ 100. Informações: (11) 3188-5200 ou 99828-3809 (WhatsApp).

NOVOS PETISCOS NO CAFÉ



Queijo coalho com melão e croquete de mortadela são as duas novas opções do diversificado cardápio do

Café dos Bancários, que sindicalizados podem saborear com 10% de desconto no espaço mais charmoso do centro de São Paulo. Além dos cartões de débito e crédito, são aceitos vales-refeição Alelo, Ticket, Sodexo, VR, Policard e Valecard. O Café fica na Rua São Bento, 413, centro de São Paulo.

PRAIA COM DESCONTO

Bancário associado ao Sindicato pode aproveitar o verão no litoral paulista ou do Rio de Janeiro com ótimos descontos. A diária do Iracemar Guarujá Hotel é 10% mais barata para sindicalizados, assim como a Pousada do Canto, na paradisíaca Ilha Grande. O Refúgio das Toninhas, em Ubatuba, oferece 20%. Ainda não é sindicalizado? Acesse spbancarios.com.br/sindicalize-se e curta mais de mil convênios.

FACULDADE

Uma pós voltada para bancários

Faculdade 28 de Agosto lança dois cursos de pós-graduação pensando nos bancários: Finanças e Gestão de Riscos e Relações de Consumo e Direito do Consumidor

Os bancários que quiserem turbinar seu currículo têm dois cursos especiais de pós-graduação na Faculdade 28 de Agosto: *Finanças e Gestão de Riscos e Relações de Consumo e Direito do Consumidor*.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pela página da 28A (bit.ly/Pos28A). O valor é de R\$ 1.200 por mês. Quem é sindicalizado tem desconto de 20% em todas as mensalidades, que também vale para os dependentes.

Os cursos, de três semestres cada, podem fazer a diferença no currículo acadêmico e contribuir para conquistar mais espaços no mercado de trabalho. O início das aulas é em março.

Finanças e Gestão de Risco é fundamental no atual contexto, voltado para profissionais que atuam ou estejam ingressando em atividades relaciona-



das à gestão de riscos. Dentre as disciplinas: métodos quantitativos, economia e estrutura de mercado, renda fixa e variável, análise de empresas, modelos de avaliação, administração de carteiras, gestão de riscos, derivativos, finanças comportamentais, ética e governança corporativa.

Relações de Consumo e Direito do Consumidor tem como público-alvo

advogados, pessoas da área jurídica, bancários e outros profissionais com curso superior, que vão estudar as relações de consumo, fundamentos legais, direito do consumidor, crimes e tutela do consumidor.

Quer saber mais? Anote os contatos da 28A: contato@faculdade28deagosto.com.br, 3372-1240; ou via mensagem de WhatsApp no 99828-3809. ✦

Maturidade em diversas áreas do conhecimento

A Faculdade 28 de Agosto oferece, também a partir de março, um novo curso voltado para quem tem mais de 40 anos. O objetivo é levar inclusão nos campos social, afetivo e intelectual, por meio de um curso livre que abrange diversos segmentos do conhecimento.

Sócios do Sindicato e seus dependentes têm desconto e pagam quatro parcelas de R\$ 230 cada. Para o público em geral, quatro de R\$ 290.

As aulas começam em 5 de março e vão até 18 de junho, às segundas e quartas-feiras, das 14h às 17h, e contam com um time de professores experientes. Os alunos terão interação com músicos ao vivo e ativida-

des com debates, filmes e vídeos.

Nesse primeiro módulo os temas são: história dos festivais de MPB; introdução ao mundo da arte; ligação entre saúde emocional e saúde física; inglês para viagens, leituras e conversa; modificações ocorridas na metrópole de São Paulo: do bonde aos dias atuais; o papel do rádio e da TV na formação da identidade nacional.

Reserve sua vaga até o dia 23 de fevereiro pelo (11) 3372-1240 ou WhatsApp (11) 99828-3809.

